Vibrações Mecânicas Aula 13: Vibração Forçada Funções de Transferência

Ramiro Brito Willmersdorf ramiro@willmersdorf.net

Departamento de Engenharia Mecânica Universidade Federal de Pernambuco

2018.2

Introdução

- Baseada em Transformadas de Laplace;
- Técnica típica de Controle;
- Relaciona entrada e a saída de um sistema mecânico;
- Permite o tratamento isolado:
 - Entrada;
 - Sistema;
 - Saída:
- Converte o problema diferencial em um problema algébrico;
- Nunca vamos fazer transformadas "na mão";

Definição

Função de Transferência

A Função de Transferência de uma equação diferencial linear e invariante no tempo é a razão entre as transformadas de Laplace da resposta e da função forçante, supondo condições inciais nulas.

Transformada de Laplace

Supondo f(t) definida para qualquer $t \ge 0$, definimos

Transformada de Laplace

A Transformada de Laplace é dada por

$$\mathcal{L}[f(t)] = F(s) = \int_0^\infty e^{-st} f(t) dt$$

A variável s é uma variável auxiliar, geralmente complexa, chamada de Variável de Laplace, e e^{-st} é o núcleo da transformada.

Transformada Inversa

Para encontrar f(t) a partir de uma transformada F(s), aplicamos a

Transformada Inversa

A Transformada Inversa de Laplace é dada por

$$\mathcal{L}^{-1}[F(s)] = \frac{1}{2\pi i} \int_{s=\sigma-i\infty}^{\sigma+i\infty} F(s)e^{st} ds = f(t)u(t)$$

Onde

$$u(t) = \begin{cases} 1, & \mathsf{para} \ t \geq 0 \\ 0, & \mathsf{para} \ t < 0 \end{cases}$$

e σ é um valor à direita de todas as singularidades de F(s). Observação: Isto é muito raramente usado na prática.

Da linearidade da integração:

Linearidade

$$\mathcal{L}\left[\alpha_1 f_1(t) + \alpha_2 f_2(t)\right] = \alpha_1 \mathcal{L}\left[f_1(t)\right] + \alpha_2 \mathcal{L}\left[f_2(t)\right]$$

Usando integração por partes:

Transformada de Derivadas

$$\mathcal{L}\left[\frac{df(t)}{dt}\right] = -f(0) + sF(s)$$

e

$$\mathcal{L}\left[\frac{d^2f(t)}{dt^2}\right] = -\dot{f}(0) - sf(0) + s^2F(s).$$

Teorema do Deslocamento

$$\mathcal{L}\left[f(t)e^{at}\right] = F(s-a)$$

Definindo a convolução de duas funções como

$$f(t) = f_1(t) \star f_2(t) = \int_0^t f_1(\tau) f_2(t-\tau) d\tau = \int_0^\infty f_1(\tau) f_2(t-\tau) d\tau,$$

temos que a transformada da convolução é

Transformada da Convolução

$$\mathcal{L}\left[f_1(t) \star f_2(t)\right] = F_1(s)F_2(s) = \mathcal{L}\left[f_1(t)\right]\mathcal{L}\left[f_2(t)\right]$$

└─ Transformadas

1.
$$c_1F(s) + c_2G(s)$$

2.
$$F\left(\frac{s}{a}\right)$$

3.
$$F(s)G(s)$$

4.
$$s^n F(s) - \sum_{j=1}^n s^{n-j} \frac{d^{j-1} f}{dt^{j-1}}(0)$$

5. $\frac{1}{s^n} F(s)$

$$c_1 f(t) + c_2 g(t)$$

$$f(a \cdot t)a$$

$$\int_0^t f(t-\tau)g(\tau) d\tau = \int_0^t f(\tau)g(t-\tau) d\tau$$

$$\frac{d^n f}{dt^n}(t)$$

$$\underbrace{\int_0^t \cdots \int_0^t f(\tau) \ d\tau \cdots d\tau}_{r}$$

6.
$$F(s + a)$$

7.
$$\frac{1}{s^{n+1}}$$

8.
$$\frac{1}{s+a}$$

$$9. \ \frac{1}{(s+a)^2}$$

$$10. \frac{a}{s(s+a)}$$

11.
$$\frac{s+a}{s^2}$$

$$e^{-at}f(t)$$

$$t^n$$
; $n = 1, 2, ..., t$

$$e^{-at}$$

$$te^{-at}$$

$$1 - e^{-at}$$

$$1 + at$$

12.
$$\frac{a^2}{s^2(s+a)}$$

13.
$$\frac{s+b}{s(s+a)}$$

14.
$$\frac{a}{s^2 + a^2}$$

15.
$$\frac{s}{s^2 + a^2}$$

16.
$$\frac{a^2}{s(s^2+a^2)}$$

$$at - (1 - e^{-at})$$

$$\frac{b}{a} \left\{ 1 - \left(1 - \frac{a}{b} \right) e^{-at} \right\}$$

$$1 - \cos at$$

17.
$$\frac{s}{s^2 - a^2}$$

18.
$$\frac{a}{s^2 - a^2}$$

19.
$$\frac{a(s^2 - a^2)}{(s^2 + a^2)^2}$$

$$20. \frac{2sa^{2}}{(s^{2} + a^{2})^{2}}$$

$$21. \frac{s + a}{(s + a)^{2} + b^{2}}$$

$$22. \frac{b}{(s + a)^{2} + b^{2}}$$

$$23. \frac{1}{(s + a)(s + b)}$$

$$at \sin at$$

$$e^{-at} \cos bt$$

$$e^{-at} \sin bt$$

$$\frac{e^{-at} - e^{-bt}}{(b - a)}$$

$$\frac{s+w}{(s+a)(s+b)} = \frac{(w-a)e^{-at} - (w-b)e^{-bt}}{(b-a)}$$
25.
$$\frac{1}{(s+a)(s+b)(s+c)} = \frac{e^{-at}}{(b-a)(c-a)} + \frac{e^{-bt}}{(a-b)(c-b)} + \frac{e^{-ct}}{(a-c)(b-c)}$$
26.
$$\frac{s+w}{(s+a)(s+b)(s+c)} = \frac{(w-a)e^{-at}}{(b-a)(c-a)} + \frac{(w-b)e^{-bt}}{(a-b)(c-b)} + \frac{(w-c)e^{-ct}}{(a-c)(b-c)}$$

$$27.* \frac{1}{s^{2} + 2\zeta\omega_{n}s + \omega_{n}^{2}}$$

$$28. \frac{s}{s^{2} + 2\zeta\omega_{n}s + \omega_{n}^{2}}$$

$$29.* \frac{s + 2\zeta\omega_{n}s}{s^{2} + 2\zeta\omega_{n}s + \omega_{n}^{2}}$$

$$30.* \frac{\omega_{n}^{2}}{s(s^{2} + 2\zeta\omega_{n}s + \omega_{n}^{2})}$$

$$31.* \frac{s + \zeta\omega_{n}}{s(s^{2} + 2\zeta\omega_{n}s + \omega_{n}^{2})}$$

$$\frac{1}{\omega_{d}} e^{-\zeta \omega_{n}t} \sin \omega_{d} t$$

$$-\frac{\omega_{n}}{\omega_{d}} e^{-\zeta \omega_{n}t} \sin(\omega_{d}t - \phi_{1})$$

$$\frac{\omega_{n}}{\omega_{d}} e^{-\zeta \omega_{n}t} \sin(\omega_{d}t + \phi_{1})$$

$$1 - \frac{\omega_{n}}{\omega_{d}} e^{-\zeta \omega_{n}t} \sin(\omega_{d}t + \phi_{1})$$

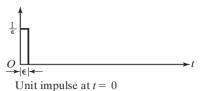
$$e^{-\zeta \omega_{n}t} \sin(\omega_{d}t + \phi_{1})$$

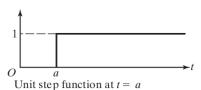
└─ Transformadas

Tabela

32. 1

33.
$$\frac{e^{-as}}{s}$$





Caso Geral

Considerando uma equação diferencial linear, invariante no tempo, de ordem n,

$$a_{n}\frac{d^{n}x(t)}{dt^{n}} + a_{n-1}\frac{d^{n-1}x(t)}{dt^{n-1}} + \ldots + a_{0}x(t) = b_{m}\frac{d^{m}f(t)}{dt^{m}} + b_{m-1}\frac{d^{m-1}f(t)}{dt^{m-1}} + \ldots + b_{0}f(t),$$

tomamos a Transformada de Laplace de ambos os lados.

Caso Geral – Solução

A transformada é

$$a_n s^n X(s) + a_{n-1} s^{n-1} X(s) + \dots$$
 $+ a_0 X(s) + \text{termos iniciais para } x(t) =$
 $b_m s^m F(s) + b_{m-1} s^{m-1} F(s) + \dots$
 $+ b_0 F(s) + \text{termos iniciais para } x(t),$

que é uma expressão puramente algébrica na qual podemos colocar em evidência X(s) e F(s), para condições iniciais nulas.

Caso Geral – Função de Transferência

Colocando X(s) e F(s) em evidência,

$$\{a_n s^n + a_{n-1} s^{n-1} + \dots a_0\} X(s) = \{b_m s^m + b_{m-1} s^{m-1} + \dots + b_0\} F(s),$$

ОU

$$T(s) = \frac{X(s)}{F(s)} = \frac{b_m s^m + b_{m-1} s^{m-1} + \dots + b_0}{a_n s^n + a_{n-1} s^{n-1} + \dots + a_0}$$

Se a função de transferência de um sistema for conhecida, a saída pode ser calculada simplesmente como

$$X(s) = T(s)F(s)$$

$$\begin{array}{c|c}
\text{Input, } F(s) & \xrightarrow{\text{Output, } X(s)} \\
\hline
\end{array}$$

Caso Geral – Função de Transferência

Colocando X(s) e F(s) em evidência,

$$\{a_n s^n + a_{n-1} s^{n-1} + \dots a_0\} X(s) = \{b_m s^m + b_{m-1} s^{m-1} + \dots + b_0\} F(s),$$

ou

$$T(s) = \frac{X(s)}{F(s)} = \frac{b_m s^m + b_{m-1} s^{m-1} + \dots + b_0}{a_n s^n + a_{n-1} s^{n-1} + \dots + a_0}$$

Se a função de transferência de um sistema for conhecida, a saída pode ser calculada simplesmente como

$$X(s) = T(s)F(s)$$
Input, $F(s)$
System, $T(s)$
Output, $X(s)$

Caso Geral – Função de Transferência

Colocando X(s) e F(s) em evidência,

$$\{a_n s^n + a_{n-1} s^{n-1} + \dots a_0\} X(s) = \{b_m s^m + b_{m-1} s^{m-1} + \dots + b_0\} F(s),$$

ou

$$T(s) = \frac{X(s)}{F(s)} = \frac{b_m s^m + b_{m-1} s^{m-1} + \ldots + b_0}{a_n s^n + a_{n-1} s^{n-1} + \ldots + a_0}$$

Se a função de transferência de um sistema for conhecida, a saída pode ser calculada simplesmente como

$$X(s) = T(s)F(s)$$
Input, $F(s)$
System, $T(s)$
Output, $X(s)$

Especializando para 1 GL,

$$m\ddot{x} + c\dot{x} + \kappa x = f(t)$$

Tomando a transformada da equação,

$$m\mathcal{L}[\ddot{x}] + c\mathcal{L}[\dot{x}] + \kappa\mathcal{L}[x] = \mathcal{L}[f(t)]$$

01

$$m\{s^{2}X(s) - sx(0) - \dot{x}(0)\} + c\{sX(s) - x(0)\} + \kappa X(s) = F(s)$$

ou ainda,

$$(ms^{2} + cs + \kappa) X(s) - (msx(0) + m\dot{x}(0) + sx(0)) = F(s)$$

Especializando para 1 GL,

$$m\ddot{x} + c\dot{x} + \kappa x = f(t)$$

Tomando a transformada da equação,

$$m\mathcal{L}[\ddot{x}] + c\mathcal{L}[\dot{x}] + \kappa\mathcal{L}[x] = \mathcal{L}[f(t)]$$

$$m\left\{s^{2}X(s) - sx(0) - \dot{x}(0)\right\} + c\left\{sX(s) - x(0)\right\} + \kappa X(s) = F(s)$$

$$(ms^{2} + cs + \kappa) X(s) - (msx(0) + m\dot{x}(0) + sx(0)) = F(s)$$

Especializando para 1 GL,

$$m\ddot{x} + c\dot{x} + \kappa x = f(t)$$

Tomando a transformada da equação,

$$m\mathcal{L}[\ddot{x}] + c\mathcal{L}[\dot{x}] + \kappa\mathcal{L}[x] = \mathcal{L}[f(t)]$$

ou

$$m\{s^2X(s) - sx(0) - \dot{x}(0)\} + c\{sX(s) - x(0)\} + \kappa X(s) = F(s)$$

ou ainda,

$$(ms^{2} + cs + \kappa) X(s) - (msx(0) + m\dot{x}(0) + sx(0)) = F(s)$$

Especializando para 1 GL,

$$m\ddot{x} + c\dot{x} + \kappa x = f(t)$$

Tomando a transformada da equação,

$$m\mathcal{L}[\ddot{x}] + c\mathcal{L}[\dot{x}] + \kappa\mathcal{L}[x] = \mathcal{L}[f(t)]$$

OII

$$m\{s^2X(s) - sx(0) - \dot{x}(0)\} + c\{sX(s) - x(0)\} + \kappa X(s) = F(s)$$

ou ainda,

$$(ms^2 + cs + \kappa) X(s) - (msx(0) + m\dot{x}(0) + sx(0)) = F(s)$$

Sistemas com 1 GL – Função de Transferência

Para condições iniciais nulas,

$$T(s) = \frac{\mathcal{L}[\mathsf{saida}]}{\mathcal{L}[\mathsf{entrada}]} = \frac{X(s)}{F(s)}$$

$$T(s) = \frac{1}{ms^2 + cs + \kappa}$$

Propriedades da Função de Transferência

- Não usamos o fato de f(t) ser periódica!
- T(s) é uma propriedade do sistema, independe das funções de entrada e saída.
- Sistemas físicos diferentes podem ter a mesma função de transferência.
- É relativamente mais fácil medir a função de transferência do que medir os parâmetros físicos diretamente.
- Em vibrações pode ser interessante medir a função de transferência da aceleração, $s^2X(s)/F(s)$.
- A função de transferência é uma função complexa! (s é uma variável complexa.)

Resposta Usando Funções de Transferência

Para condições iniciais nulas,

$$X(s) = \frac{F(s)}{ms^2 + cs + \kappa} = \frac{F(s)}{m\left(s^2 + \frac{c}{m}s + \frac{\kappa}{m}\right)}$$

ou

$$X(s) = \frac{F(s)}{m(s^2 + 2\zeta\omega_n s + \omega_n^2)}$$

Podemos resolver isto analiticamente, conforme o livro, mas eu prefiro uma coisa diferente.

- A resposta no regime permanente para uma excitação harmônica é um deslocamento harmônico.
- A resposta tem amplitude (é claro) e fase diferentes da excitação.
- Tanto a amplitude quanto a fase são funções da frequência de excitação.
- Vamos representar todas as funções harmônicas por fasores.
- O fasor de entrada é $M_i \sin(\omega t + \phi_i)$, ou simplificadamente, $M_i(\omega)e^{i\phi_i}$, onde a frequência fica subentendida!.
- Como a saída é também um fasor, vamos considerar que o sistema é uma função que transforma o fasor de entrada em um fasor de saída $M_o(\omega)e^{i\phi_0}$.

Sistema Físico

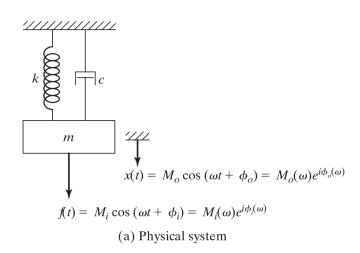
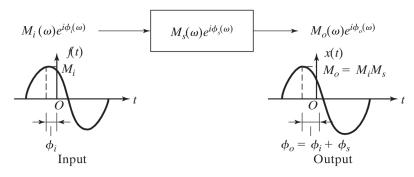


Diagrama de Blocos



(b) Block diagram

- Multiplicar um fasor por outro de mesma frequência altera sua fase e amplitude, mas não a frequência.
- O efeito do sistema pode então ser representado pela multiplicação por um fasor.

Assim

$$M_o(\omega)e^{i\phi_0(\omega)} = M_s(\omega)e^{i\phi_s(\omega)}M_i(\omega)e^{i\phi_i(\omega)}$$

ΟL

$$M_o(\omega)e^{i\phi_0(\omega)} = M_s(\omega)M_i(\omega)e^{i\{\phi_s(\omega)+\phi_i(\omega)\}}$$

É claro então que:

$$M_s(\omega) = \frac{M_o(\omega)}{M_i(\omega)}$$
 e $\phi_s(\omega) = \phi_o(\omega) - \phi_i(\omega)$.

- Multiplicar um fasor por outro de mesma frequência altera sua fase e amplitude, mas não a frequência.
- O efeito do sistema pode então ser representado pela multiplicação por um fasor.

Assim,

$$M_o(\omega)e^{i\phi_0(\omega)}=M_s(\omega)e^{i\phi_s(\omega)}M_i(\omega)e^{i\phi_i(\omega)}$$

ΟL

$$M_o(\omega)e^{i\phi_0(\omega)} = M_s(\omega)M_i(\omega)e^{i\{\phi_s(\omega)+\phi_i(\omega)\}}$$

É claro então que

$$M_s(\omega) = \frac{M_o(\omega)}{M_i(\omega)}$$
 e $\phi_s(\omega) = \phi_o(\omega) - \phi_i(\omega)$.

- Multiplicar um fasor por outro de mesma frequência altera sua fase e amplitude, mas não a frequência.
- O efeito do sistema pode então ser representado pela multiplicação por um fasor.

Assim,

$$M_o(\omega)e^{i\phi_0(\omega)}=M_s(\omega)e^{i\phi_s(\omega)}M_i(\omega)e^{i\phi_i(\omega)}$$

ou

$$M_o(\omega)e^{i\phi_0(\omega)}=M_s(\omega)M_i(\omega)e^{i\{\phi_s(\omega)+\phi_i(\omega)\}}$$

É claro então que:

$$M_s(\omega) = \frac{M_o(\omega)}{M_i(\omega)}$$
 e $\phi_s(\omega) = \phi_o(\omega) - \phi_i(\omega)$.

- Multiplicar um fasor por outro de mesma frequência altera sua fase e amplitude, mas não a frequência.
- O efeito do sistema pode então ser representado pela multiplicação por um fasor.

Assim,

$$M_o(\omega)e^{i\phi_0(\omega)}=M_s(\omega)e^{i\phi_s(\omega)}M_i(\omega)e^{i\phi_i(\omega)}$$

ou

$$M_o(\omega)e^{i\phi_0(\omega)}=M_s(\omega)M_i(\omega)e^{i\{\phi_s(\omega)+\phi_i(\omega)\}}$$

É claro então que:

$$M_s(\omega) = rac{M_o(\omega)}{M_i(\omega)}$$
 e $\phi_s(\omega) = \phi_o(\omega) - \phi_i(\omega).$

Por conveniência notacional, definimos a função de transferência em frequência,

$$T(i\omega) = M_s(\omega)e^{i\phi_s(\omega)}.$$

Podemos obter a função de transferência em frequência a partir da função de transferência para um sistema m, c, k,

$$T(s) = \frac{1}{ms^2 + cs + \kappa},$$

simplesmente fazendo $s=i\omega$,

$$T(i\omega) = \frac{1}{\kappa - m\omega^2 + i\omega c}$$

Por conveniência notacional, definimos a função de transferência em frequência,

$$T(i\omega) = M_s(\omega)e^{i\phi_s(\omega)}.$$

Podemos obter a função de transferência em frequência a partir da função de transferência para um sistema m, c, k,

$$T(s) = \frac{1}{ms^2 + cs + \kappa},$$

simplesmente fazendo $s = i\omega$,

$$T(i\omega) = \frac{1}{\kappa - m\omega^2 + i\omega c}.$$

Igualando a expressão anterior à função de transferência em frequência,

$$T(i\omega) = \frac{1}{\kappa - m\omega^2 + i\omega c} = M_s(\omega)e^{i\phi_s(\omega)} = \frac{M_o(\omega)e^{i\phi_0(\omega)}}{M_i(\omega)e^{i\phi_i(\omega)}},$$

isto ocorre quando

$$\begin{split} M_o(\omega) &= 1, \qquad \phi_o(\omega) = 0, \\ M_i(\omega) &= \frac{1}{\sqrt{(\kappa - m\omega^2)^2 + (c\omega)^2}} \\ \phi_i(\omega) &= \arctan\left(\frac{c\omega}{\kappa - m\omega^2}\right) \end{split}$$

Igualando a expressão anterior à função de transferência em frequência,

$$T(i\omega) = \frac{1}{\kappa - m\omega^2 + i\omega c} = M_s(\omega)e^{i\phi_s(\omega)} = \frac{M_o(\omega)e^{i\phi_0(\omega)}}{M_i(\omega)e^{i\phi_i(\omega)}},$$

isto ocorre quando

$$\begin{split} & \textit{M}_{\textit{o}}(\omega) = 1, \qquad \phi_{\textit{o}}(\omega) = 0, \\ & \textit{M}_{\textit{i}}(\omega) = \frac{1}{\sqrt{(\kappa - m\omega^2)^2 + (c\omega)^2}} \\ & \phi_{\textit{i}}(\omega) = \arctan\left(\frac{c\omega}{\kappa - m\omega^2}\right) \end{split}$$

Observamos facilmente que a magnitude de $T(i\omega)$ é,

$$M_s(s) = |T(i\omega)| = \frac{1}{\sqrt{(\kappa - m\omega^2)^2 + (c\omega)^2}}$$

e o ângulo de fase é

$$\phi_{s}(\omega) = \arctan\left(\frac{c\omega}{m\omega^2 - \kappa}\right)$$

Observação: Apesar de feito para um oscilador harmônico amortecido, o procedimento é válido para qualquer equação diferencial linear, invariante no tempo, de ordem n.

Observamos facilmente que a magnitude de $T(i\omega)$ é,

$$M_s(s) = |T(i\omega)| = \frac{1}{\sqrt{(\kappa - m\omega^2)^2 + (c\omega)^2}}$$

e o ângulo de fase é

$$\phi_{\mathsf{s}}(\omega) = \arctan\left(\frac{c\omega}{m\omega^2 - \kappa}\right)$$

Observação: Apesar de feito para um oscilador harmônico amortecido, o procedimento é válido para qualquer equação diferencial linear, invariante no tempo, de ordem *n*.

Representação Gráfica

- Para forçantes harmônicos, a resposta é harmônica;
- Pode ser representada pela amplitude e fase;
- Ambos variam com a frequência de excitação;
- É conveniente mostrar ambas grandezas em função da frequência de excitação;
- Isto descreve completamente a dinâmica de um oscilador harmônico, para o regime permanente apenas!
- Gráficos padrão são usados na indústria;
- Como a escala de variação de amplitudes e frequências pode ser muito grande, naturalmente usa-se escalas logarítmicas.

Diagrama de Bode

A maneira mais clássica de representar a resposta de um sistema é através do Diagrama de Bode.

- 2 gráficos: $T(i\omega) \times \omega$ e $\phi \times \omega$;
- Ambas as escalas são logarítimicas para os dois gráficos;
- Usa-se decibel como unidade;
- O decibel é sempre um medida relativa;
- A função de transferência mede a relação entre amplitudes;

$$m = 10 \log_{10}(M^2) = 20 \log_{10} M \, dB$$

Value of N	0.001	0.01	0.1	0.5	$\frac{1}{\sqrt{2}}$	1	$\sqrt{2}$	2	10	100	1000
dB Value	-60	-40	-20	-6	-2	0	3	6	20	40	60

Exemplo

Para um sistema com função de transferência

$$T(s) = \frac{\omega_n^2}{s^2 + 2\zeta\omega_n s + \omega_n^2},\tag{1}$$

podemos obter a função de transferência em frequência substituindo s por $i\omega$,

$$T(i\omega) = \frac{\omega_n^2}{(i\omega)^2 + 2\zeta\omega_n(i\omega) + \omega_n^2},$$
 (2)

ou, alternativamente

$$T(i\omega) = \frac{1}{1 - r^2 + i2\zeta r}. (3)$$

Exemplo

A magnitude da função de transferência é

$$M = |T(i\omega)| = \left| \frac{1}{1 - r^2 + i2\zeta r} \right| = \frac{1}{\sqrt{(1 - r^2)^2 + (2\zeta r)^2}}.$$
 (4)

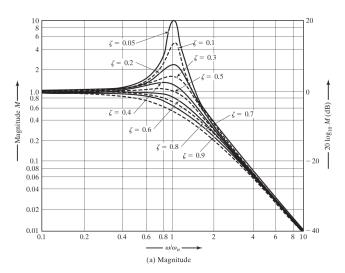
O ângulo de fase é

$$\phi = \arctan \frac{2\zeta r}{1 - r^2}.$$
 (5)

Plotando o log das funções acima em função da frequência, temos,

Representação Gráfica

Diagrama de Bode - Frequência



Representação Gráfica

Diagrama de Bode – Frequência

